

Acta da reunião extraordinária de 11 de Março de 1965

Aos onze dias do mês de Março de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta vila de Oliveira de Azeméis e nos Paços do concelho, reuniu-se a Câmara Municipal sob a presidência do Excedentário Leônidas Freudente com presença dos Excedentários subsecretários, Agente Técnico de Infraestruras António Fernando Loureiro, o Dr. Júlio Cabral e José Vaz, conselheiro municipal, o secretário, declarando aberta a reunião pelas dezasseis horas e trinta minutos, foi lido e aprovado o acto da reunião anterior, tocando conhecimento da mesma:

Balançete

Gerente o da Tesouraria, declarou de ontem, tendo-se verificado haver em depósito na baixa geria de depósitos fiduciados e fundos, a quantia de quinhentos e dois mil reais e reis e reis e reis e dois escudos e reis e reis centavos de receitos que já rendeu cento e novecentos e dois mil reais e reis e reis escudos e cinqüenta centavos e o restante de receitos cativos, verificando-se ainda haver em cofre a quantia de catorze mil reis e reis e reis escudos e dez centavos.

Expediente

Foi presente uma carta de Sua Exceléncia de Almeida Braga, de Lisboa, de nove do corrente, pedindo se lhe enviasse tudo quanto foi promulgado relativamente às belezas do concelho, para efeito de propaganda, remetendo-se remeter-lhe algumas fotos; o ofício inquiriu quatro mil quinhentos e vinte, de dois da corrente, da fincação geral das Transpotes Terrestres, pedindo se lhe informasse do estado da estrada municipal entre São Pedro do Sul e Vila, para efeitos de novo cálculo de passageiros entre os freguesias de São Pedro do Sul e São Pedro da Cunha do Corrente, da fincação geral das Hospitalizações, informar se não havia sido solicitado à Fazenda Britâica a cobrança de dívida de dezessete mil oitocentos e novecentos escudos, respectante a Outubro do mil novecentos e cinquenta e quatro e quanto a mil novecentos e reis e dois, considerando o Excedentário

11. Maio 1905

Manjoria Sonda

levará Presidente oportuno que efecto se anote no acto para se chamar a atenção dos funcionários e não se adoptar, por afora, procedimento disciplinar.

Plano Intercalar

A Câmara tomou conhecimento do Plano Intercalar (um novembro e vinte e cinco mil e novecentos e setenta e sete), que lhe foi remetido pelo Excelentíssimo Senhor Regulador Director da Divisão de Urbanização de Angra.

Requerimentos

Deferidos, mediante desfachos dos Serviços Técnicos, os de: Abel Afres do Rocha, de Santos, de Fafins, para constear uma cora para recolha de alforias agrícolas com vinte e cinco metros de superfície, calcetae e alargue uma curva, no prazo de noventa dias. Abel Afres do Rocha, de Santos, de Fafins, para levantar duas curvas, no prazo de trinta dias; Abílio Dias Mendes de Rebollos, de Cacelhas, para condicionar um pedido com caixas e pinturas, separar um muro sobre uma praça no prazo de noventa dias; Adílio Torres dos Santos, de Vilariça, de Cesau, para ampliar uma cora de habitação com dezmetros e quarenta metros e vinte decimetros, no prazo de cento e vinte dias; Agostinho Gomes da Costa Godinho, de Mazurana, de São Matos do Sul, para ampliar um muro com vinte metros, substituir duas empenas e mudar o talha, no prazo de cinquenta dias; Agostinho Lopes da Costa, de Rebordosa, de Cacelhas, para condicionar a constância de um muro no prazo de noventa dias; Albacem do Pinto Lopes, de Lordelo, de São Martinho da岫, para constear corredor com varanda e com superfície de cipreste e vinte metros e vinte decimetros, em locais, cais e jardim o seu pedido, no prazo de noventa dias. Albertino do Pinto Lopes, do Rio, de Cacelhas, para constear uma cora de habitação com cento e vinte e quatro metros e setenta e dois decimetros, no prazo de cento e vinte dias; Almeida de Oliveira Rocha, de Fafins, de Fafins, para constear um curval com vinte metros e vinte decimetros, no prazo de vinte dias. Alvaro da Cunha de Sá, de Rebordosa, Cacelhas, para abrigo

um piso, no piso de granito e cem dias. Antônio Alves Vilas, de Laranjeiras, de São Bartolomeu da Serra, para construir uma coberta, cunha e cor de amarelo com catorze metros quadrados, recortando um muro com seis metros, no piso de granito d'á; Antônio Ferreira Belchior, de Laranjeiras, para construir um cunha com vinte metros quadrados, no piso de vinte dias; Antônio Ferreira Henriques, de Vila Chã, de São Roque, para construir um coro de era com vinte metros e vinte decimetros e abrigar uma janela e fechar sete em fachada lateral, no piso de vinte dias; Antônio Jópico de Almeida, do interior, de Laranjeiras, para obter um piso, no piso de trinta dias; Antônio Jópico de Oliveira, de São José, de Trancoso, para substituir telhas no piso de vinte dias; Antônio Jópico de Lira, de Farto, do interior, para construir em lugares do Farto, de Laranjeiras, uma casa de fachadas com certo e vinte e um metros e vinte decimetros, no piso de cento e vinte dias; Antônio de Oliveira, de Rosarinho, de Laranjeiras, para largar um portão e construir uma cerca interior com trinta metros, no piso de trinta dias; Antônio de Lira, da Costa de Pau, de Teófilo, para construir uma casa de fachadas com certo e quatro metros quadrados, no piso de cento e vinte dias; Antônio Mendes Lourenço Ribeiro, de Grandarias, de Novais de Baixo, para ampliar uma casa de fachadas com certos portões e seis metros, no piso de cento e vinte dias; Antônio Andrade Soares, da Fonte Branca, de Laranjeiras, para construir uma chaminé no piso de vinte dias; Antônio Soares, de Arcoverde, Fazenda da Beira Preta, para construir um alpendre com vinte e dois metros e vinte decimetros, no piso de vinte dias; Antônio Peixoto da Silva, do interior, para rebobinar um prédio e reparar uma divisão interior, no piso de vinte dias; Antônio da Silva, de Alto do Largo, freguesia de Lixa, para construir um colégio, no piso de trinta dias; Augusto de Laranjeiras, de Farto de Baixo, de Laranjeiras,

11. MAR. 1965

Brasileiros

para constuir um tambo com cobre sobre um metro e
meio de decâmetros, e fazer uns duros interos com
meio metro ou mais de quinze dias; Antônio Augusto Vieira,
de Passo, de Feijó, para constuir um muro interior
com seis metros no prazo de vinte dias; Bernardo Alves da
Silva, da batista, de Feijó, para constuir um curral com
seis metros e cinquenta decâmetros, e fazer uns ravares, no
prazo de vinte dias; Belmiro de Oliveira Lacerda, de São Bartolomeu,
de Ouro, para constuir um tambo, no prazo de trinta dias;
Luis Gonçalves da Costa, de Venda, Sibim de Barroso, para
constuir um curral com trinta e doi metros e trinta e
dois decâmetros, no prazo de quinze dias; Dona Joaquina
da Cunha, de Cucujá, para constuir um barreiro com
cento, dez metros e cinquenta decâmetros, no prazo de me-
nos dias; Joaquim do Lho Almeida, de Barro, de Ilhabela,
para cavar e pintar e substituir Telha de um prédio, no
prazo de trinta dias; Benedito Afonso da Costa, de Lourenço, de São
Miguel, para cavar, pintar um prédio, no prazo de quinze dias;
Sérgio Lopes de Barros de Costa, de Fazenda das Lamas, de Cucujá, para
elajar duas panelas e cavar uma loja, no prazo de vinte
dias; Ernesto de Oliveira, de Taiá de Baixo, de Cucujá, para
constuir muros duros com trinta metros e colocar
estios, no lugar de Marfim, no prazo de vinte dias; Is-
rael Lopes, de Lho, de Petrópolis, de Cucujá, para cavar e
pintar um prédio, no prazo de trinta dias; Fernando Lopes da
Almeida, de Juazeiro, de Cucujá, para constuir um muro
interior com trinta e cinco metros, no prazo de trinta dias;
Fernando Lopes de Lho, de Cordão, de São Bartolomeu da
Serra, para embocar, cavar e pintar e fazer uns coros de
almoco com dez metros quadrados em muro de suporte
com cinco metros, no prazo de vinte dias. Flávio
de Lho Júnior, de Juazeiro, de Feijó, para constuir uma
casa de habitação com quarenta e dois metros quadrados,
no prazo de cento e vinte dias; Francisco Lopes da
Costa, de Feijó, de Juazeiro, para abrir um poço e fazer um

obrigou com um metro quadrado, no prazo de trinta dias; Francisco
de Oliveira, de Lord, de Tavares, para obter duas estradas
uma nova, um prazo de trinta dias; Henrique de Almeida Fer-
reira de Faria, de São Francisco, para obter duas portas
no prédio principal, abrir duas portas e uma janela; depois obter
duas janelas e uma porta na fachada frontal, fazer um escudo, um
pessoal divino, representar berrias, levantar uma funda de muros
com de cima, deixar uma estrada uma nova e curva, pintar
o prédio, no prazo de certo e certeza dias; José Francisco de Brito,
de Lord, de Lourenço, para construir um curro com doze me-
tros quadrados, no prazo de vinte dias; Joaquim Francisco Rego, dos
Anônimos, de Tavares, para construir uma casa de habitação com
cento e cinquenta e dois metros quadrados, no prazo de cento e
vinte dias; Joaquim Roque de Costa, de São Francisco, de Outeiro
para construir uma casa de habitação com dezenta e vinte
e um metro e meia e doze decímetros, no prazo de vinte dias;
e no prazo de certo e certeza dias; José Ferreira Fernandes, de
Sá, de Faria, para rebocar, casar e pintar o prédio
no prazo de trinta dias; José Ferreira Gonçalves, de Faria Sá, de
Lourenço, para fazer uma chaminé no prazo de vinte dias;
José Lourenço Ferreira de Costa, de Sá, de Lourenço, para
colocar portais e fazer um muro com doze metros no
prazo de vinte dias; José Lourenço de Brito, representante de José
José de Brito Setúbal, de Faria, de Lourenço, para construir
um curro com setenta metros quadrados no prazo de
setenta dias; José Lourenço de Brito, de Lourenço, para casar
e pintar o prédio, no prazo de trinta dias; Leonel Ribeiro, de Almeida
Silveira de Barreto, para construir um muro com portas me-
tais, no prazo de vinte dias; Leonel Ferreira Silveira, de Barreto,
de Faria, para construir uma escadaria, no prazo de vinte dias;
Bento Filho, de Lord, de Faria de Lima, de Lourenço, para
ampliar a sua fábrica de vidro com portas e janelas
e portas metade e cinquenta decímetros, no prazo de certo e certeza
dias; Luís de Mendes Ribeiro, de Lima, de Lourenço, para produzir

11 MAR 1965

Brasileiraria S.A.

a obra de carpintaria, caia-pintar, fogo e fios e colchas
 e cestas em cores de aveludado, em prego de trinta dias;
 Ramal Altim Lopex de Oliveira, da Ribeira de Praia, de
 Onça, para colocar sede em cima de um muro com grade
 metade de comprimento e fogo em cima, em prego de
 trinta dias; Ramal de Costa Pires, de Mauá, de hs Martílio
 de Freitas, para ampliar e curvar com mato e em outras
 reentrâncias direitas, em prego de trinta dias; Ramal Ferreira
 de Lins, da Lapa, de Lagoa das Flores, para construir em cores de
 lanharias, com muretas e mato rasteiro e cestos de vassouras,
 em prego de vinte dias; Ramal Ferreira de Lins, da Costa,
 de Lagoa das Flores, para caia-pintar e rebocar em pridi, em
 prego de trinta dias; Ramal Ferreira Lins de Abordões,
 de Lagoa das Flores, para construir em curva em diaz mato
 e cestos de vassouras, em prego de trinta dias; Ramal Ferreira
 de Lapa Júnior, da Lapa, de hs Tijucas, para fogo em
 moderno e redondo em degaussado metálico com caia-pintar e
 fôrmas, em prego de trinta dias; Ramal Ferreira de Almeida
 de Lins, da Lagoa das Flores, para rebocar mato e telha e
 abraçar e varar em cor de aveludado, em prego de trinta
 dias; Ramal Ferreira Belito do Norte, de Vilachá, de Laranjeiras,
 para caia-pintar e fôrma, em prego de trinta dias; Ramal Jóquei
 de Lapa Júnior, de Lapa, de Laranjeiras, para construir em
 curva degausado metálico fundido, em prego de trinta
 dias; Ramal Jóquei Ferreira, de hs Mauá, de Feijó, para
 colocar telha, e cunhalho, caia-pintar e fôrma, em
 prego de trinta dias; Ramal Lopex Laranjeiras, de hs Mauá,
 de Onça, para ladrilhos e fogo, em prego de vinte dias;
 Ramal Lopex de Lapa, dentro na Vargulha, apurado
 para parque Jardim Lopex de Lapa, de fevereiro de 1965,
 Ramal de Lapa, para construir em muro com degausado
 metálico, em prego de vinte dias; Ramal de Lapa, de Bento, Lapa
 de Bento, para construir em curva com degausado metálico
 fundido, em prego de trinta dias; Ramal de Lapa gestora,
 de Lapa, de Feijó, para construir em espuma com degausado

quadros, com fôr grande de portas e estuques apiculares com o objecto de trânsito metas produzidas, coloca madeiras novas e rebocais e portas e pôrdis, no prazo de vinte dias. Manuel Tiburcio de Oliveira, bistro de Indias, de los Matinhos produz, para edificios e casas e fábricas, no prazo de quinze dias; Iac. de Jesus da Costa Mendes, do bairro de Caxias, desto modo, para obter e fôr, no prazo de trinta dias, o no topo de bairro de Baixo; Iac. de Jesus da Costa, do Cortejo, de Madal, para construir ou ramificar no prazo de quinze dias; Iac. Jnr. Nunes, de Matinhos, Loureiros, para coloca telhas em casas, rebocar, calcar, pintar e pôrdis, no prazo de quinze dias; Iac. da Silva Valente, de Vila das Pombas, para reparar telhados e portais, no prazo de trinta dias; Teobaldo de Almeida, do Tronco, para construir e calcar, do velame que possuir em sua casa ou casa; Victor Ferreira da Silva, de Vila das Pombas, para construir em casas e desportos metas e muros desportos, rebocar e vidro com trânsito e divisas interiores com granito metas, no prazo de trinta dias; Zeferino Junes de Oliveira, de Igreja de Lapa, para edificar em casas e pinturas e reparos e ferro e vidro o prumo de obre náreas e telhados e portais.

Defeitos medianto despejo de Encaltecimento têm devidos oportunamente prevenidos, e de: Iac. Junes Ribeiro, de Africais, de Oliveira, para construir com obres de casam e pintura, o pôrdis que traz em constante, no prazo de vinte dias; Ribeiro, Benjamim, Ataíde Jnr. da Silva Costa, desta vila, para no prazo de trinta dias, mandar abra e portal de casas, em um prazo de dezoito dias e topo de telha.

Habitacão ou ocupação

Solicitando licen-

ça de desbitrício, foram presentes os representantes de: António Mendes de Sousa, do Coutinho, de los Sopas de Ribeira II; Filipe Bastos Lopes, de Sotto, desto modo; e Iac. de Jesus da Costa Mendes de Sotto de Baixo, tendido respeito ao seu desbitrício, an perto bairro Manuel Valente Júnior, Repubrico António Nunes Belgrado e Manoel Ribeiro Ferreira Alves, para efeitos de vistoria racional.

11. MAR. 1965

Manoel Gomes Soárez

Licenciamento sanitário

A presente o processo de licenciamento sanitário número vinte do ano corrente, em que é representante Autônomo para o bairro da Lapa, da freguesia de Caxias, para obtermo de um estabelecimento de taberna, no mesmo lugar; o número voto do concelho que empreendeu o representante Lândido Apolinário Lourenço, da Freguesia de Lapa, para obtermo de um tablo de cães verdes, no mesmo lugar; tendo a Comarca ressalvado sempre o princípio da fiscalização com fulo fito-folho de fôrde para efeito de inspeção que se publicam editais, com referência ao respectivo.

Pagamentos

Foram autorizados os seguintes pagamentos: a Manuel Ferreira Ginto, de 111, reis e dois mil reis, e mais e meia e sete escudos e dez centavos, para liquidar os empreendimentos de "Abertura de um almoço entre o bairro da República e o cruzamento das ruas doutor Ernesto Ginto Porto e doutor Manuel de Araújo"; de cinco mil escudos com o auto de mercadorias definitivo, a Brásio da Costa, deste mil, e quantia de mil quinhentos escudos e vinte e quatro reis e dez centavos, para reparação da Escola de Lapa, em Lapa, conforme proposta apresentada e aceite em reunião de vinte e um de Janeiro último, a Presidente da Câmara Municipal para bairros e setenta e um escudos e vinte e quatro reis, para transportes e outras despesas com a viagem e diáboros em reis de Oliveira.

Tóponomia

Tendo bairros de São Ginto, deste mil, repudiado nesse certificado que a actual Rua de São João Alegre, deste mil, tem anterior e decorrente com de Rua de Santo Antônio, a favor delberem, por tal se dê conhecimento de muitíssimas pessoas, e que possa certificar afimativamente.

Arrendamento para Rcola

Sala funcionamento do local muralhado da Fazenda Baixa, da freguesia de Caxias, para renfriamento tomar de arrendamento um solo pertencente a Inocente Profel Gomes, dono da localidade, por trezentos escudos mensais, a partir de Fevereiro último.

incluso.

Adjudicação de empreitada Apenas tendo

O processo de concurso relativo à obra de "Reparos e Benefícios dos E.E.M.H. quinhentos e trinta e sete - um e quinhentos e trinta e sete - doi, e do laço, da E.M. quinhentos e trinta e sete entre aqueles dois laços e reparos da Ponte de Vila Nova, sobre o Rio Arunã, segundo fosse "reparo da Estrada", em que foi iniciado concorrente a fármacos tampeiros brancos, com sede em Vale de Cambra, com um projeto de valor de duzentos e cinquenta e quatro mil reis centavos e vinte escudos, o licenciado responsável por adjudicação apela fármaco pelo valor do projeto apresentado.

Assuntos diversos

A licença ratificou os desfechos do incidente labor sindicato oportuno entre professores, ordinários e respectivos pagamentos: a Verbetes-Lídias de Sepultação dos Corpos Administrativos, de Lisboa, exerceu o direito escudo, pela autorização de serviço público; a Administração geral das Correias, Telefones e Telegraves, desto vila, retentou e exerceu o direito escudo e exerceu certos procedimentos telefônicos, referentes ao mês de Fevereiro; a Fazenda de Santa Neves, de servituto e exerceu escudo e tratou certos pagamentos de rétulos fisionómicos da publicação "Edifícios Urbanos"; a Adelina de Castro Rei, de Loures, por via régia ao Sítio para tratamento no Hospital geral de Santo António, com direito sobre; e Bernardo Valentim de Oliveira de Aguiar, desto vila, tratou e exerceu mil escudos, como justiça em favor a que se refere o pagamento grande de antigas retribuições e direito de Líder Administrativo; a Francis Vilal de Lí de Vila de Faria, dezenove mil escudos e dois escudos exerceu certos pagamentos, pela autorização de serviço de Policia de Justiça (lado sul) fornecimento de material; a António Alves de Aguiar, de Loures, exerceu mil escudos, por pagamento de alvarás de barragens e sua fiscalização; Luís Ribeiro de Justice, e fundo de inauguração da Sede de Justice.

A licença considerou justificada os fatos dos incidentes laborais Veredas, Santos Leopoldo e São José

Sinjoraria Sonda

Reis e Amaro. Sessão Lucas.

Propostas

Presentes as seguintes que

foram aceites: de Francisco Vilas de Sá, da Vila da Feira, para fornecimento de guia para a nova rua entre a Arcuado bento Antônio fri de Almeida e a estrada vicinal um, ao preço de cincuenta escudos o metro linear, soleiras para bôcas dos ralos, cincuenta escudos cada pedra e quarenta e cinco escudos cada pedra de abrás os ralos, rendo o transporte por conta da Câmara Municipal; de Antônio Seixas do Couto, de fundos desta vila, para reparação da casa do magistrado (habitacão do Excelentíssimo Senhor bento Juiz, pelo importância de três mil cento e vinte, trés escudos e cincuenta centavos.

Assistência

Na sessão, do processo, a Câmara resolveu amparar a responsabilidade pelas despesas de intervenção do doente sobre Rua de São Pedro, de Solares.

A deliberação respeitante à "Adjudicação de empreitada", foi aprovada por unanimitate.

Sendo dezassete horas e quarenta e cinco minutos, e não havendo mais nada a tratar, o Excelentíssimo Senhor Presidente encerrou a reunião daquele se labor e pôs termo aos presentes actos, que em, Orçamento, chefe da Secretaria adj. e sub-chefe.

Sinjoraria Sonda
Antônio Fernando Seixas

Glopffoto